

POLÍTICA NO BRASIL

SALVADORES DA PÁTRIA

Enviada em: segunda-feira, 24 de abril de 2017 17:06

Para: 'Dep. Adão Villaverde (villaverde@al.rs.gov.br)'; Dep. Beto Albuquerque (dep.betoalbuquerque@camara.leg.br); Dep. Margarida Salomão ; Dep. Onix Lorenzoni (dep.onixlorenzoni@camara.leg.br); 'Dep. Osmar Terra (dep.osmarterra@camara.gov.br)'; 'Dep. Vieira da Cunha (dep.vieiradacunha@camara.gov.br)'; Sen. Aécio Neves (aecio.neves@senador.gov.br); Sen. Alvaro Dias (alvarodias@senador.gov.br); 'Sen. Ana Amélia (ana.amelia@senadora.gov.br)'; 'Sen. Cristovam Buarque (cristovam@senador.gov.br)'; Sen. José Serra (jose.serra@senador.leg.br); Sen. Lasier Martins; 'Sen. Paulo Paim (paulopaim@senador.gov.br)'; Ver. Adeli Sell

Assunto: David Coimbra - A última vez que falo em Bolsonaro - E Obs ao fim

©ZERO HORA: VER <http://zh.clicrbs.com.br/rs/opiniaocolumnistas/david-coimbra/noticia/2017/04/a-ultima-vez-que-falo-em-bolsonaro-9762806.html>

A última vez que falo em Bolsonaro

David Coimbra

david.coimbra@zerohora.com.br

O encontro com Moro era para ser uma consagração, mas...

Tenho vários amigos inteligentes, entre eles o Marcelo Rech, o Potter e o Carlão Flech, que dizem que não devo criticar Bolsonaro, porque a crítica só faz Bolsonaro crescer. Não concordava com eles. Tinha vontade de dizer a todos o que realmente acho do Bolsonaro: que ele é nada mais do que um homem sem imaginação, sem viço cultural, sem conteúdo, sem ideias.

Bolsonaro cresceu porque as pessoas, muitas vezes, acham que grosseria é sinceridade, que machismo é hombridade, que preconceito é autenticidade, que truculência é coragem. As pessoas estão irritadas com o julgamento prepotente e neomoralista do politicamente correto, o que de fato é um erro, e reagem festejando o politicamente incorreto, o que é outro erro.

Até respondi para alguns leitores que me escreveram com educação (só para esses respondo) a fim de defender Bolsonaro das minhas críticas pretéritas. Disse o que pensava. E um deles, Sérgio Lucas, para minha surpresa, respondeu o seguinte:

"Outro dia, eu te critiquei porque você fez 'campanha' contra o Bolsonaro.

Você me disse que ele era burro e tal e mais algumas coisinhas.

Pensei, analisei, e neste mês de março o político deu uma entrevista para o Danilo Gentili. Ouvi, pensei e analisei mais um pouco e 'fiat lux'.

Não é que você tem razão?

O cara não tem nenhum projeto importante para o Brasil, ele só vive de polêmicas e do nióbio. E não, eu não estou sendo irônico com você".

O e-mail do leitor ganhou meu dia.

Mas, assim como ele, também sou suscetível a argumentos. Logo, concordo com meus amigos inteligentes: falar mal do Bolsonaro é tudo o que quer o Bolsonaro.

Não vou mais falar desse sujeito, portanto. Abrirei uma única exceção hoje. É que circula "nas redes" um vídeo que o próprio Bolsonaro fez, dias atrás. Ele está no aeroporto de Brasília e vê o juiz Sergio Moro ali perto, cercado de admiradores. Decide aproveitar o momento. Um assessor filma a cena, provavelmente com um celular. Bolsonaro manda que o acompanhe. Ele bufa

atrás:

— Tá legal, tá legal.

Bolsonaro abre caminho entre as pessoas e se aproxima do juiz. O assessor vai pedindo:

— Dá licença! Dá licença!

Os cidadãos, digamos, "comuns" vão se afastando. A ideia de quem faz o filme certamente é

mostrar um encontro de gigantes, uma pororoca de campeões. Moro, sem perceber o que se passa, conversa com algumas pessoas e meio que já se despede, meio que já está saindo, quando Bolsonaro chega. Toca em seu ombro. Moro olha para ele. Bolsonaro bate uma continência frouxa. Moro acena rapidamente com a cabeça e se afasta, calado. Bolsonaro fica parado ali, olhando para a câmera, tentando sorrir e não conseguindo.

O que pode ser mais humilhante do que a bajulação frustrada?

Mas logo surge um cara com a camisa do Grêmio e pede para tirar uma selfie com ele e a vida segue, rumo ao desconhecido.

Ri muito desse vídeo. Estou rindo ainda. Mas o farei em silêncio. Serei inteligente como meus amigos inteligentes. Não falo mais do Bolsonaro.

Comentários & Réplicas

Prezados David Coimbra, políticos, amigos e colegas,

a maior parte do povo procura escolher bem os seus representantes, já que, em princípio, escolhe norteado pela **propaganda maravilhosa (é como vender sabão em pó)** dos candidatos na televisão (#). Assim, se o candidato aparece espetacular, o voto está “no papo”. E dentre estes candidatos “espetaculares”, destacam-se aqueles que prometem, em dois tapas, resolver todos os problemas do país, acabando logo com a bandidagem, a pobreza, o fraco ensino/educação, a economia em solavancos e todas as demais mazelas que vem crescendo na nossa *res publica*.

Na verdade, entre a cruz e a espada está o povo brasileiro em decorrência da desagregação programática de nosso sistema político/partidário.

Fala-se em esquerda e direita como se isto fosse verdade.. Não é!! temos é um mexido ou, melhor, uma massa gelatinosa amorfa de grupos que se associam querendo pegar sua parte no butim e que se reúnem em hostes do “toma-lá-dá-caismo” que afronta a inteligência até de um pitecantropo.

E aí, com o País despencando ladeira abaixo em todos seus índices sociais e econômicos, fantasiando programa de bolsas disso e daquilo para a “distribuição de renda” entre outros programas ditos “sociais”, mas de incentivo à pura mendicância e com objetivo escrachado de estelionato eleitoral (muitos, mas cada vez em menor número, contestam), é que aparecem os SALVADORES DA PÁTRIA, verdes, MADUROS ou podres, oportunistas de carteirinha que se instalaram nessa máquina de “estado” (com “e” minúsculo mesmo) toda engripada, mas que faz um estrago enorme e que está levando gerações a ficarem perdidas e cada vez mais envolvidas com o “nada produzir” com tro-lo-lós entre celulares ou, muito pior, com a formação de “tribos” dos “nós contra os outros”, beirando atos de contrição religiosa, muitas vezes destrutivas como “black blocks”, anarquistas *et alii* . Até pichação tem sido considerada como ativo artístico da sociedade.

Neste vácuo de poder e bom senso atual então ressurgem salvadores como um ex-presidente que foi o presidente mais honesto do país e que não sabe de nada sobre o mensalão (existiu?) e petrolão (este é invenção de um juiz chato que tá botando só corruptos na cadeia, não tenho nada a ver com isso), mas, sabemos não?, que, na real, corruptos de todos os matizes “ideológicos” deitaram e rolaram, da forma mais dinâmica e mais bem azeitada (\$mi a \$bi) neste país, debaixo de suas barbas ou dos olhos de sua sucessora (foram administradores públicos plenipotenciários e que não sabiam nem sabem de nada?). Este é o salvador do lado (grupo de sindicalistas e associados) que se intitula ESQUERDA. Agora, do lado que se auto designa como de DIREITA, surge uma pessoa (seria um quasimodo mental?) que se arvora

também em candidato a salvador da pátria e dos direitos dos homes da bala (bandido bom é bandido morto e outros princípios de igual jaez típica de administração fundada em truculência e falta de entendimento das reais necessidades da pátria); ah sim.. ele defendeu a plenos pulmões um dos principais torturadores e “sumiçadores” (entre outras jogaram gente de avião ou não?) de “inimigos da pátria”, muitos dos quais só contestavam verbalmente o sistema de governo da ditadura militar (ditadura sim) que só ouvia a si mesma. E para confessar muitos foram ao “pau de arara” e choques na genitália, e outras *delicadezas* como um casal de amigos, ela psicóloga atuante da JOC e que, subversivamente, ensinava mulheres grávidas da favela os cuidados pré e pós-natal e ele um músico hoje bastante famoso que iniciava a carreira com suspeitas belas músicas nordestinas ou presos para dedurar como , entre outros, um geólogo nissei que, *subversivamente*, trocava selos com outro filatelista de trás da Cortina de Ferro (agora é que estou lascado com os amigos que ainda se encantam ou se encantaram com o canto de sereia da “Gloriosa”).

Ditadura de qualquer matiz, aqui não viu meus amigos enrustidos!! Qualquer ditadura acaba jogando povo contra povo e acaba com a liberdade democrática na sua “faxina” seja sinistra seja destra.

NB. Não falei no nome dos *homi* candidatos para não os tornar mais conhecidos e “amados” e, ainda assim, um deles ou outro *SALVADOR DA PÁTRIA* pode vir a ser eleito e nos **guiar(*) como presidente plenipotenciário** por anos (com PEC da re-re-re-reeleição tipo Equador), face o nosso “despreparo” eleitoral .

(#) ver sugestões para tentar consertar isto em uma REFORMA POLÍTICA:

http://mw.eco.br/zig/Pequenas_Sugestoes.pdf

(*) Não são as elites, pessoal mais bem preparado, que devem nos guiar?

(para um expurgo democrático dos safados: abaixo a reeleição para o mesmo cargo político executivo ou legislativo)

Manfredo Winge - <http://mw.eco.br/zig/hp.htm>

"Aqueles preocupados com o custo da educação deveriam antes considerar o custo da ignorância".

Derek Bok, ex-Reitor da Universidade de Harvard *(foi-me enviado por e-mail)*

Voltar para: [SITE](#) ou [Para Reforma Política](#)



ENVIE SEUS COMENTÁRIOS

Caro internauta. A sua participação com comentários, sugestões, **críticas**,... é sempre bem vinda e poderá ser postada, **caso o texto**, coerente com o assunto abordado, tenha redação adequada a um *forum* de debates pautado no bom senso - clique na caixa de correio e envie, indicando o assunto como título do texto e torne-se um confrade da CONFRARIA DEMOCRÁTICA DO BOM SENSO - CLIQUE **Para informar ou cancelar seu endereço de e-mail**

Para localizar qualquer assunto ou nome pressione ‘Ctrl’ e ‘F’ simultaneamente e digite parte da palavra procurada no quadro que se abre